



Carmen M.S.F. Piloto

Prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1148

PROSA

REFLEXÃO DE DEZEMBRO

Cecília Figuelredo

O que é o Natal além dessa turba de gente que corre às compras, que invade os espaços, que eleva os ruídos? Bobagem, diriam muitos, em especial os da minha geração, uma geração de muitos Natais que foram fartos e ruídos e que agora, quer silêncio. Eu quero ambos: o ruído que me posiciona dentro desta festa, o silêncio que me ajuda a entender a superficialidade enganosa, que como tudo que há, também chamamos de Vida.



00000

SERIA TUDO TÃO SIMPLES!...

Leda Coletti

Nesse mundo agitado em que vivemos, a vida fica complicada, porque os homens muitas vezes a tomam assim... "Seria tudo tão simples, tão bonito", é desse modo que começo minha poesia "Simplicidade" e continuo em outros versos, fazendo ressalvas: se as pessoas não tivessem medo umas das outras e pudessem conversar abertamente, sem rodeios...

Hoje confiamos mais nos nossos amigos bichos irracionais e, até tentamos dialogar com eles. Estamos ficando eximios no uso de monólogos, aumentando o número de amigos virtuais e internautas.

Seria gostoso e tranquilo caminhar, ou mesmo dirigir veículos, observando a paisagem urbana, atentos, mas não assustados! Não é mais seguro deixar à mostra os jardins, fachadas residenciais, os muros, símbolos de barreiras prevalecem...

Sem querer ser saudosista, relembramos os tempos de infância, quando as famílias ficavam sentadas às portas das casas e as calçadas eram os locais preferidos da meninada para bater bola, pular amarelinha, corda e brincar de roda!

Seria tão bom imitar o bom São Francisco de Assis, nas nossas andanças pela natureza, saudando o irmão sol, as irmãs lua, terra, as árvores, aves, peixes, animais pequenos, grandes. Mas, por que não nos comunicamos sem temor com os homens? Afinal, somos todos descendentes do primeiro homem e da primeira mulher existentes no Planeta-Terra. Não seria gratificante realizar o que atualmente é considerado sonho louco: todos, de mãos dadas procurarmos não só usufruir os bens que o universo nos oferece, mas tentarmos estabelecer uma corrente de paz e amor entre toda a humanidade?

Como o mundo seria feliz, se nós homens, víssemos o Natal, em todos os dias de nossas vidas!

00000

NATAL NA ALMOFADINHA

Madalena Tricânico

Viajar e observar os costumes de cada lugar é um mundo encantador. Quem já descobriu procura distribuir com entusiasmo.

Foi o que aconteceu quando nossa protagonista viajou para a Europa. Percebeu em vários lugares a imagem do Menino Jesus acomodado artisticamente em uma almofadinha. Acostumada a ver a imagem sempre em uma manjedoura, procurou saber o motivo de tão drástica mudança.

A história nos assegura que o Menino Jesus nasceu em uma manjedoura e não em uma almofadinha de veludo.

A senhora tem toda razão. Ele nasceu mesmo em uma manjedoura, mas agora Ele é o Aniversariante e bem acomodado nesta almofadinha poderá participar da Festa do Natal no aconchego da família.

Que interessante... geralmente ele fica debaixo da árvore ou lá no presépio... por favor me conta como é na sua família?

Nas nossas famílias Ele vem para a mesa da Ceia do Natal! Depois que todos tomam seus pratos salgados ou de sobremesa, o ritual é o mesmo. Menino Jesus e todos cantam a canção Noite Feliz, só a primeira estrofe, e na hora da sobremesa os parabéns a Você Jesus. Se a família não tem criança a pessoa mais idosa ou os anfitriões...

Ah! Tem mais... se a ceia não for de lugares sentados, Ele é colocado em destaque na mesa dos pratos salgados ou de sobremesa, o ritual é o mesmo. Muito emocionada a viajante agradeceu e saiu pensando que não poderia deixar passar esta oportunidade de agradecer tão maravilhosa viagem.

O tempo passa e ela continua colocando o Menino Jesus em almofadinhas artisticamente decoradas, como o Aniversariante merece, para todas as pessoas que entenderem o significado do Natal.

Como nossa protagonista, Ele já viajou por quase todo o Brasil e alguns voltaram para a Itália nas malas de brasileiros macarones!!!

00000

LENDA DA VELA DE NATAL

Lenda de origem austríaca
Autor desconhecido

Era uma vez, um sapateiro pobre que vivia em uma cabana, perto de uma humilde aldeia. Como gostava de ajudar os viajantes que passavam junto à sua casa durante a noite, o sapateiro deixava uma vela acesa todas as noites na janela da casa, para lhes iluminar o caminho.

Certa altura, deu-se uma grande guerra que fez com que todos os jovens partissem, deixando a aldeia ainda mais pobre e triste. Ao verem a persistência daquele pobre sapateiro, que continuava a viver a sua vida cheio de esperança e bondade, as pessoas da aldeia decidiram imitá-lo. E, na noite de véspera de Natal, todos acenderam uma vela nas suas casas. Iluminando, assim, toda a aldeia.

À meia-noite, os sinos da igreja começaram a tocar, anunciando a boa notícia: a guerra tinha acabado e os jovens regressavam às suas casas! Todos gritaram: "É um milagre! É o milagre das velas!" A partir daquele dia, acender uma vela na véspera de Natal tornou-se tradição em quase todas as casas.



VERSO

VIVER

Carlos Drummond de Andrade

Mas era apenas isso, era isso, mais nada?
Era só a batida numa porta fechada?
E ninguém respondendo, nenhum gesto de abrir: era, sem fechadura, uma chave perdida?
Isso, ou menos que isso: uma noção de porta, o projeto de abri-la sem haver outro lado?
O projeto de escuta à procura de som?
O responder que oferta o dom de uma recusa?
Como viver o mundo em termos de esperança?
E que palavra é essa que a vida não alcança?



00000

PROFECIA

Marisa Bueloni

Uma noite destas será Natal

Uma noite destas será fatal

Para mim, para você para os que sonham

Para os construtores da aurora para os autores da luz

Uma noite destas pode ser a hora pode ser agora mede à sua mão

Numa noite destas haverá festas sem fim

Faço parte da cena a mais bela que já vi

Eu estive nela e nunca mais sai



00000

ACONCHEGO COM JESUS

Elda Nympha Cobra Silveira

Jesus-Menino entra de mansinho

E... a sala se ilumina
Contrastando com toda negritude
A lâmpada apagada, pendente balança
Com a luz do vento e
O vazio se desvanece.

Alguém soluça na quietude.
Sem amor, sem calor humano,
Só ha, abandono e desengano!
Não lhe resta mais nada...

Uma mão lhe toca o ombro tão cansado,
E ele não se sente mais abandonado.

Jesus-Menino diz-lhe:
Estou tão só...
Vem, vem brincar comigo



NOTÍCIAS:

Os integrantes do Grupo Oficina Literária de Piracicaba e do Centro Literário de Piracicaba realizaram sua reunião de confraternização na última terça, dia 13 de dezembro no Instituto Beatriz Altgodal. Quantas lembranças colocadas em dia num bom momento de prosa e café!



Lançado o concurso literário do Viajando na Leitura, projeto organizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP) e Academia Piracicabana de Letras (APL), cujo objetivo é promover e incentivar a leitura junto aos usuários do sistema de transporte coletivo de Piracicaba. Podem participar do concurso usuários do transporte público de Piracicaba e interessados em geral. O tema do texto, que pode ser em formato de poesia ou prosa (que envolve narrativa, crônica ou conto), deve estar relacionado à palavra saudade, que é uma referência ao livro Saudade do escritor piracicabano Thales Castanho de Andrade. A publicação de um livro com os melhores trabalhos vai ajudar a divulgar novos escritores. Os interessados podem retirar a ficha de inscrição nos terminais de ônibus a partir de terça-feira ou participar através do formulário <http://bit.ly/viajandonaleitura>. As inscrições vão até o dia 10 de janeiro de 2023. Os melhores classificados terão seus textos publicados em um livro e os primeiros colocados receberão diploma e medalha e outros prêmios. O anúncio dos ganhadores será no dia 31 de janeiro de 2023 e a premiação em 11 de fevereiro de 2023.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram:
Projeto Livro com Pezinhos



O Pinheiro de Natal de Jean-Baptiste conta a história de três belas árvores que queriam oferecer ao menino Jesus um presente.
Uma tamareira, uma oliveira e um pinheiro. A tamareira oferece doces tâmaras, a oliveira, suas azeitonas, mas o pinheiro triste, não tinha nada para oferecer. Até que então, recebe uma ajuda especial e se transforma na árvore típica dessa data tão especial. Recomendamos.
Faixa etária: 03 a 05 anos
Encontramos essa história narrada em: <https://youtu.be/4HznUFLH08>



PALAVRA DO ESCRITOR:



"Dai-me, Senhor, a perseverança das ondas do mar, que fazem de cada recuo, um ponto de partida para um novo avançar."
Cecília Meireles

Cecília Benevides de Carvalho Meireles foi uma jornalista, pintora, poeta, escritora e professora brasileira.

Nascimento: 7 de novembro de 1901, Rio Comprido, Rio de Janeiro
Falecimento: 9 de novembro de 1964, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

Fonte: Wikipédia